

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ANÁLISE QUANTITATIVA E COMPARATIVA DA ZONA URBANA NAS CIDADES DE FARIAS BRITO E LAVRAS DA MANGABEIRA, SUL DO CEARÁ, ATRAVÉS DE GEOTECNOLOGIAS

Clarine Vieira Gonçalves¹ *; Sara Cardoso Ferreira da Silva¹; Mario Jorge Vital Melo¹; Maria Amanda Nobre Lisboa¹; Arthur da Silva Nascimento¹; Leonardo Vitor Alves da Silva¹; Antonio César Vieira da Silva¹; Eliana Ribeiro Beserra¹; João Tavares Calixto Junior²

A arborização urbana configura a presença de árvores em ruas, parques, praças e avenidas e contribui para uma melhor qualidade de vida nos centros urbanos, uma vez que, proporciona um aumento da umidade da cidade, proteção da biodiversidade, redução da poluição, valoriza a região, dentre outros. Os sensoriamentos remotos possibilitam informações referentes a superfície terrestre, assim como o uso das geotecnologias, que disponibilizam ferramentas via satélite. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo uma análise quantitativa e comparativa da abundância de árvores na zona urbana das cidades de Farias Brito-CE e Lavras da mangabeira-CE, sul do estado do Ceará. Para a realização desse trabalho, fez-se o uso do sensoriamento remoto e de geotecnologias, com a utilização do aplicativo Google Earth Pro, para uma visão precisa da área estudada. Consequentemente, os municípios foram delimitados com duas linhas no seu centro, com a ferramenta "caminho", formando um ângulo de 90°. Em seguida, utilizou-se a ferramenta "polígono" para delimitação dos quadrantes (Q) a serem analisados, formando quatro quadrantes para a análise. Com o uso da ferramenta "Street View", a qual disponibiliza imagens reais das ruas, observou-se a contagem de árvores. Os resultados mostraram a cidade de Farias Brito com as seguintes medidas: Q1 com perímetro de 323 m e área 19.180,82 m² - (39 árvores), Q2 com perímetro de 414,18 m e área 19.472 m² - (41 árvores), Q3 com perímetro de 439,14 m e área 20.773,21 m² - (9 árvores) e Q4 perímetro 404,58 m e área 18.282,34 m²- (17 árvores), com somatória total de 106 árvores. Enquanto que a Cidade de Lavras da Mangabeira, apresentou Q1 com perímetro de 690,81 m e a área 57.103,57m² - (89 árvores); Q2 com perímetro de 673,7 m e a área 55.192,27m² - (31 árvores); Q3 com perímetro de 789,81 m e área de 70.608,56 m² - (51 árvores) e Q4 com perímetro de 763,92 m e área de 68.925,6m² - (94 árvores), totalizando 265 árvores. Assim, os resultados mostraram que a cidade de Lavras demanda de uma abundância maior de árvores comparado a cidade de Farias Brito. Todavia, as mesmas evidenciam baixa quantidade de árvores pela vasta área analisada. Dessa forma, conclui-se que o uso de geotecnologias para quantificar a abundância de árvores torna-se viável e prático para resultados autênticos. Além de proporcionar uma análise de comparações de resultados, visando propiciar uma melhoria para a arborização urbana dessas respectivas cidades.

¹ Universidade Regional do Cariri-URCA;

² Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas-DCBio/URCA;

* Clarine.vieira@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Palavras-chave: Análise quantitativa e comparativa. Arborização Urbana. Geotecnologias.

¹ Universidade Regional do Cariri-URCA;

² Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas-DCBio/URCA;

* Clarine.vieira@urca.br